



CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM HANSENÍASE: ORIENTAÇÕES E INCENTIVO AO TRATAMENTO

*Lúcia Marina Alves de Carvalho*¹

*Gracelina Santos Leal*²

*Jéssica Pereira Cavalcante*³

*Monique Lopes da Cruz*⁴

*Pablo Ricardo Fernandes da Silva*⁵

*Edilson Gomes de Oliveira*⁶

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução lenta, que se manifesta principalmente por meio de sinais e sintomas dermato-neurológicos. Entre as doenças transmissíveis, a hanseníase é uma das principais causas de incapacidade física permanente, sendo que um terço dos casos novos apresenta danos neurais no diagnóstico e pode desenvolver incapacidades. Essas incapacidades ocorrem devido ao acometimento dos nervos na infecção primária e pelas reações causadas pelo aumento espontâneo da reatividade das células imunológicas ao bacilo de Hansen, e são responsáveis pelo preconceito e manutenção do estigma.

OBJETIVOS: O objetivo deste estudo é analisar os cuidados aos pacientes com hanseníase, bem como as orientações de enfermagem e incentivo ao tratamento.

METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, que utilizou a análise de conteúdo para categorizar os dados. Sendo assim, o desenvolvimento deste trabalho transcorreu a partir de material já elaborado por outros autores sobre o tema e o levantamento bibliográfico foi selecionado a partir de 2002 a 2013.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Durante o tratamento da doença, o enfermeiro deve oferecer apoio, atendendo às ansiedades relacionadas ao impacto do diagnóstico de hanseníase, e prestar todo esclarecimento acerca da doença, bem como orientar quanto à prevenção de incapacidades, autocuidado e todo desconforto decorrente do tratamento. A consulta de enfermagem se torna essencial no estabelecimento do vínculo entre enfermeiro e a pessoa com hanseníase. Se o enfermeiro, durante a consulta, constrói um processo de confiança e compromisso com o usuário, motivando-o e, ao mesmo tempo, corresponsabilizando-o, em todas as fases do processo de cuidado, a probabilidade de abandono deste é reduzida.

CONCLUSÃO: Portanto, é papel do enfermeiro estar sempre incentivando as pessoas acometidas por essa doença a respeito da importância do tratamento e encorajá-lo diante das inúmeras reações adversas advindas das drogas utilizadas na poliquimioterapia, bem como orientá-las sobre os cuidados que se deve ter para evitar as possíveis complicações desta afecção.

1 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - 2 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - 3 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - 4 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - 5 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ - 6 - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ.